



## AS BRINCADEIRAS E OS BRINQUEDOS COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NA ESCOLA

Ketlin Maria Bazi<sup>1</sup>, Beatriz Alves de Oliveira Rech<sup>2</sup>, Adriana Sernajoto<sup>3</sup>, Dirlei Weber da Rosa<sup>4</sup>

1. Discente do Curso de Graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
2. Discente do Curso de Graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
3. Docente do Curso de Graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
4. Docente do Curso de Graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC

**Autor correspondente:** Ketlin Maria Bazi, ketlinbazi05@gmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** Há um crescente interesse no uso de brinquedos e brincadeiras como estratégia de ensino e aprendizagem. Este é um tema de grande relevância que necessita ser explorado de maneira pedagógica nas escolas, pois, através do brincar, é possível compreender a criança em sua individualidade, diversidade, nas relações que desenvolve e na construção de novas aprendizagens. Assim, este resumo apresenta um recorte por meio de duas atividades lúdicas propostas no estágio curricular da educação infantil. **Objetivo:** Analisar como as brincadeiras e brinquedos enquanto estratégia de ensino podem contribuir para o desenvolvimento das crianças.

**Método:** A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Bernardo Moro Sobrinho, localizada no Município de Capinzal/SC, no período de 23 à 27 de outubro de 2023, envolvendo uma turma de 20 crianças, com 4 anos de idade da educação infantil. O estudo foi conduzido em duas etapas: inicialmente, por meio de observação, e posteriormente, com a prática de regência. Durante a regência, foi proposto uma acolhida diferente por meio da escolha de um cumprimento diário escolhido pelo aluno na porta, como abraço, aperto de mão e dança. Outra atividade foi confeccionar a peteca.

**Resultados:** Os resultados da pesquisa indicaram que as duas atividades tornaram as aulas mais dinâmicas e prazerosas para os alunos. Os cumprimentos diferenciados já na chegada motivaram os alunos para o que viria durante as aulas, mantendo-os curiosos e ativos. Por exemplo, na confecção com os alunos das petecas, buscamos promover o desenvolvimento motor, a progressão e a agilidade das crianças, além de incentivos à socialização e ao trabalho em equipe, além de habilidades físicas e sociais, a peteca ajuda a melhorar a capacidade de concentração.

**Conclusão:** Ao utilizar as estratégias lúdicas como o cumprimento diferente e a confecção de seu próprio brinquedo, no caso a peteca, para a aprendizagem dos alunos na educação infantil, mostraram-se eficazes na assimilação de conceitos, no fortalecimento das relações afetivas e sociais, e no desenvolvimento das habilidades motoras das crianças. Ao proporcionar um ambiente de aprendizado mais envolvente e prazeroso, essas práticas contribuíram significativamente para o desenvolvimento integral dos alunos, e isso ficou evidente durante a regência em educação infantil.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Estratégia; Brinquedo; Peteca ; Brincadeira.